

A dívida externa

O senador Vilson Kleinübing (PFL-SC) acredita que esta semana seja votado pela comissão de assuntos econômicos do Senado o projeto de recompra dos títulos da dívida externa pelo Brasil. Afirma que concluirá seu substitutivo na segunda-feira e, no dia seguinte, já estará na pauta de votação.

As novidades no seu parecer são de que não terá mais um valor determinado para a recompra — antes, estava fixado em US\$ 10 bilhões. Ao mesmo tempo, determina que, a cada 30 dias ou a cada US\$ 500 milhões, o Banco Central encaminhe explicações ao Senado. Além disso, abre a possibilidade de todas as empresas — inclusive o Banco do Brasil e aqueles bancos que já possuem títulos da dívida externa brasileira — serem autorizadas a fazer esse tipo de operação.

Kleinübing acredita que não haverá muitos problemas para seu parecer ser aprovado na comissão de assuntos econômicos do Senado. “A nossa missão é de fiscalização. Temos que dar um voto de confiança ao Banco Central”, disse. Depois de ser aprovado pela comissão, Kleinübing espera que seja pedido regime de urgência para o projeto ir a plenário o mais rápido possível. O ideal, a seu ver, é que até o dia 4 de outubro, quando se dará a reunião do FMI em Washington, esse assunto já esteja decidido.

Caso o projeto seja aprovado, Vilson Kleinübing diz que terá sido dado um grande passo para depurar a dívida externa brasileira. “Não faz sentido mais termos uma dívida com deságio. Essa é a dívida da concordata. Agora, vamos ter títulos normais, como todos os outros países.”